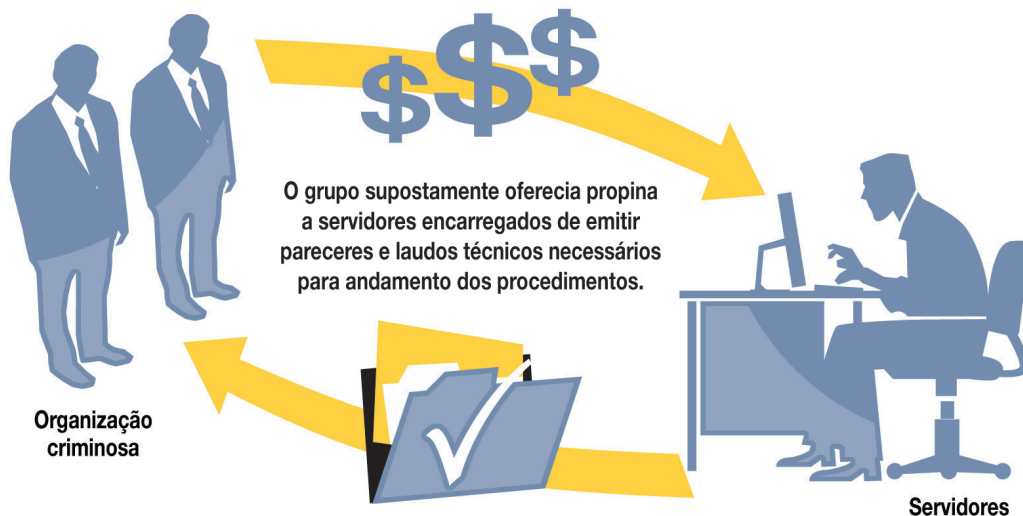


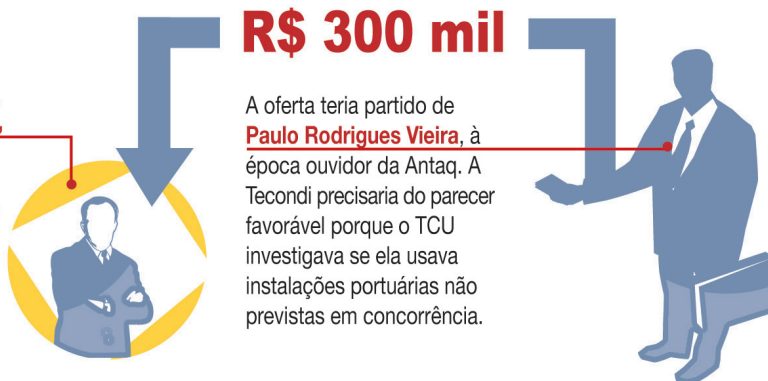
# Como funcionaria o esquema

Uma organização criminosa se especializou em favorecer o interesse de empresas em processos internos do poder público, como a liberação de um empreendimento.



## • A DENÚNCIA

Em março de 2011, um auditor do TCU, **Cyonil da Cunha Borges de Faria Jr.**, revelou à PF ter sido assediado com oferta de R\$ 300 mil por um parecer favorável à Tecondi, empresa de contêineres que opera em Santos.



## • A INVESTIGAÇÃO

A PF descobriu que três advogados e um empresário tinham a função de entrar em contrato com empresas com interesse de destravar certidões, pareceres e laudos técnicos do governo federal.

Em seguida, os policiais descobriram que o grupo cooptava funcionários de segundo e terceiro escalões de órgãos públicos para obter pareceres fraudulentos.



## • A OPERAÇÃO

Na sexta-feira, a PF deflagrou a Operação Porto Seguro. Os policiais cumpriram seis mandados de prisão e 43 de busca e apreensão no Estado de São Paulo e em Brasília.

Os investigados são acusados de corrupção ativa, corrupção passiva, formação de quadrilha, tráfico de influência, violação de sigilo funcional, falsidade ideológica e falsificação.

## OS PRINCIPAIS ENVOLVIDOS

### • Rosemary Nóvoa de Noronha -

Ex-secretária de José Dirceu, foi levada por Lula em 2003 ao escritório da Presidência em São Paulo, onde se tornou chefe de gabinete. Foi mantida por Dilma. É acusada de receber propina e favores e de ser o elo entre a organização e as empresas interessadas na emissão de documentos.

### • José Weber de Holanda Alves -

Chegou ao segundo posto na Advocacia-Geral da União (AGU) pelas mãos do ministro Luís Inácio Adams, de quem é braço direito. É suspeito de ter recebido uma viagem de cruzeiro para ajudar o ex-senador Gilberto Miranda (PMDB-AM) a regularizar uma ilha no litoral de SP.

### • Paulo Rodrigues Vieira -

Foi nomeado para uma diretoria da Agência Nacional de Águas (ANA) por influência de Rosemary. Preso pela PF, é investigado por favorecimento de empresas com pareceres fraudulentos da ANA. Antes, foi ouvidor da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq).

### • Rubens Carlos Vieira -

Irmão de Paulo Vieira, é diretor de Infraestrutura Aeroportuária da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac). Seu nome foi indicado para o cargo em 2010 pela então chefe da Casa Civil, Erenice Guerra, sob influência de Rosemary. É suspeito de usar a função para favorecer empresas.

### • Marcelo Rodrigues Vieira -

Irmão de Paulo e Rubens Vieira, é sócio de um restaurante em São Paulo que funcionaria como base do grupo para corromper servidores em troca de laudos forjados. Lá, teria ocorrido a oferta de propina ao auditor do TCU Cyonil da Cunha Borges de Faria Jr.